É possível notar o aumento do interesse das pessoas e até mesmo de empresas em investir em ações na Bolsa de Valores.

Assim, com o crescimento deste ramo e do próprio mercado, nacional ou internacional, se faz necessário entender como **investir em ações**.

O QUE SÃO?

Assim, para saber como investir em ações, devemos entender primeiro, o que são. O capital das empresas é dividido em centenas, milhares ou até milhões de pequenas partes e, cada uma delas é uma ação.

Neste sentido, as empresas podem negociar uma parcela de suas ações na bolsa de valores, visando atrair novos investimentos.

Dessa forma, os investidores podem comprá-las e vendê-las, se tornando acionistas daquela

determinada empresa.

É, portanto, um título patrimonial e, como tal, concede aos seus titulares, os acionistas, todos os direitos e deveres de um sócio, no limite das ações possuídas.

Ainda assim, ao realizar a compra de ações de uma companhia aberta, os investidores em geral, possuem o objetivo de compartilhar os ganhos que ela obtém, o que geralmente se dá de duas formas.

Na primeira, as empresas distribuem os dividendos, que são as parte dos seus resultados. Eles são pagos aos investidores na proporção do número de ações que cada um deles possui.

Já na outra forma, é realizado com a valorização das ações já compradas. As cotações de seus valores de mercado variam com o tempo, conforme as companhias crescem e também de acordo com os movimentos econômicos e mercadológicos.

Em outras palavras, sairá ganhando quem investir em ações por um determinado valor e se desfaz delas (vendendo) um tempo depois, porém por um valor maior do que o de compra.

COMO INVESTIR?

Antes de começar a investir, é necessário conhecer um pouco sobre este sistema de investimentos, dessa forma, segue abaixo, 6 dicas de como começar a realizar os investimentos:

- Estudar o mercado

Para realizar o investimento é muito importante estudar e conhecer a empresa e o nicho de mercado em que pretende ingressar. Já que, o lucro dependerá do sucesso desta empresa no ramo.

- Quanto investir

Assim como estudar o mercado, também é muito importante determinar o valor que será investido.

Inicialmente é preciso que o dinheiro que será investido não seja um valor que você precisará rapidamente, sendo aconselhável que realize uma reserva de emergência em

algum tipo de produto com **alta liquidez**.

Dessa forma, o valor investido dependerá da renda que cada um possui a sua disposição, não podendo comprometer a sua subsistência.

- Valor mínimo

Diferente do que muitos acreditam, não existe um valor mínimo pré-estipulado para aqueles que pretendem **adquirir ativos**.

O valor, na verdade, dependerá do tipo e da quantidade de ações que a pessoa pretende comprar.

É possível um investidor começar comprando cem ações, quanto pode também, comprar somente uma.

Assim sendo, o valor também irá depender da cotação da ação naquele momento. Dessa forma, se a ação está avaliada em R$10,00, esse será o valor mínimo de investimento.

Outro ponto importante é a taxa de corretagem, sendo uma cobrança realizada por algumas corretoras de investimento, o que merece um cuidado especial.

Contudo, existem também, algumas exigências e regras a serem seguidas. Dessa forma, no mercado à vista, por exemplo, é preciso que a compra seja de, no mínimo, um lote e, ele é composto por cem ações.

Como resultado, o investidor terá que dispor de no mínimo R$1.000,00 caso estas ações estejam custando R$10,00, pois será necessário respeitar a compra por lote acima citada.

Tipos de ações

Existem dois tipos de ações atualmente negociadas na bolsa, são elas as ações:

- Ordinárias

Estas ações são as mais comuns do mercado e dão direito a voto em assembleias e reuniões extraordinárias.

Contudo, isso não significa, entretanto, que pequenos investidores que possuem uma ação ordinária têm o mesmo peso nas decisões do que grandes acionistas.

- Preferenciais

Já as ações preferenciais não dão poder de voto nas assembleias, mas oferecem preferência em caso de distribuição de lucros e compensações.

Entender os tipos de operações

Existem algumas formas de realizar investimentos. Em uma operação dita como “normal”, o investidor irá comprar o lote das ações e venderá posteriormente.

Nesta operação, a venda das ações poderá ocorrer em diferentes momentos, sendo dias, meses ou até anos após a compra, variando conforme a estratégia de cada investidor.

Neste sentido, esse tipo de operação é chamada de “buy and hold”, ou seja, comprar e segurar. Sendo exatamente o exercício que o investidor deverá fazer.

Outro meio de realizar estas operações é o day trade. Neste tipo, as ações são compradas e vendidas no mesmo dia.

Este tipo de operação é considerado de risco, visto que o mercado se movimenta muito e não é fácil identificar o melhor momento para a compra e a venda.

Sendo possíveis surpresas no mercado, já que os valores dependem de questões econômicas, mercadológicas e até mesmo políticas.

Começar com pouco

Por fim, se houvesse somente uma dica a se fazer, seria essa. É importante começar com pouco e ir aumentando na medida em que melhor entende o mercado, sendo possível se arriscar mais nas operações realizadas.

Se você está apenas começando, comece com investimentos baixos e diversificados, ou seja, não realize todo o seu investimento em um mesmo local.

Assim, estas são as principais questões sobre as formas de **investir em ações**, suas aplicações e particularidades. Gostou do conteúdo e quer aprender mais sobre o universo do Direito? Continue acompanhando nosso blog e siga nosso Instagram.